

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS PERFIS DAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS E SERIADAS BRASILEIRAS CORRENTES EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS E AFINS

Milton A. Nocetti*

Elaborou-se um diretório anotado de 325 publicações periódicas e seriadas brasileiras correntes, em 1974, em ciências agrícolas e afins. A informação foi levantada mediante consulta das fontes existentes, envio de formulários aos editores, colaboração de bibliotecas agrícolas e análise direta dos títulos. Os dados obtidos foram analisados em relação à dispersão geográfica, tendências de periodicidade, canais de distribuição, preços, características de durabilidade, níveis, inclusão de sinopses e controle bibliográfico dos títulos.

Encontrou-se que: 44% das publicações são indexadas pelos serviços especializados, 63% dos títulos começaram a editar-se na faixa da última década, 31% são de nível de pesquisa e a mesma porcentagem inclui sinopses nos artigos, 80% dos títulos podem ser obtidos por doação, e que um serviço de indexação de cobertura geral poderia trabalhar com aproximadamente 222 fascículos por mês, sendo 69 com nível de pesquisa.

Conclui-se que as áreas de maior concentração de títulos são os Estados de São Paulo (30%), Guanabara (15%) e Distrito Federal (10%).

INTRODUÇÃO

O Departamento de Informação e Documentação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) realizou o levantamento de dados necessá-

* Departamento de Informação e Documentação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasília, DF.

rios para o controle bibliográfico das publicações periódicas e seriadas brasileiras correntes em ciências agrícolas e afins.

O desenvolvimento de projetos, tal como o Serviço de Resumos Agropecuários e a implantação de novas unidades documentárias nos Centros de Pesquisa da Empresa requereram o inventário nacional de publicações periódicas, o que levou à preparação de um diretório anotado, cujo título é: "Perfis de publicações periódicas e seriadas brasileiras correntes em ciências agrícolas e afins" (1).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

As operações de controle, na fase de elaboração, desenvolveram-se de acordo com a seguinte metodologia:

1. Consulta a catálogos e diretórios de publicações periódicas.
2. Envio de formulários aos editores identificados.
3. Pedido de Informação às bibliotecas da rede da EMBRAPA.
4. Análise direta dos fascículos mais recentes de cada título.

O Diretório foi concebido com um caráter exaustivo, abarcando a produção nacional corrente em 1974. Foram incluídos também aqueles títulos não editados no citado ano, mas dos quais os editores manifestaram sua continuidade, e os que cessaram recentemente, embora não estejam numerados na nomina.

Em circunstâncias excepcionais arrolaram-se títulos sem os respectivos perfis por não contar-se com resposta dos editores, apesar de que os formulários foram enviados duas vezes.

A nomina de perfis foi organizada alfabeticamente, contendo 325 títulos. Cada perfil inclui:

1. Referência bibliográfica.
Título; subtítulo; data de início; preço; periodicidade; editor; endereço; títulos anteriores; sinopses; repertórios em que é indexado.
2. Anotação.
Histórico; cobertura temática; nível de usuário; distribuição; observações específicas.

ANÁLISE DOS DADOS

Uma vez concluído o levantamento e estruturado o Diretório, procedeu-se à análise estatística da informação susceptível de ser quantificada. Neste sentido, analisou-se a dispersão geográfica dos títulos, as tendências de periodicidade, distribuição e preço, as características de durabilidade, os níveis, a inclusão de sinopses e o fato de serem ou não indexados por algum serviço.

É necessário esclarecer que os 325 títulos não são uma constante em todos os estudos, devido à falta de alguns dados.

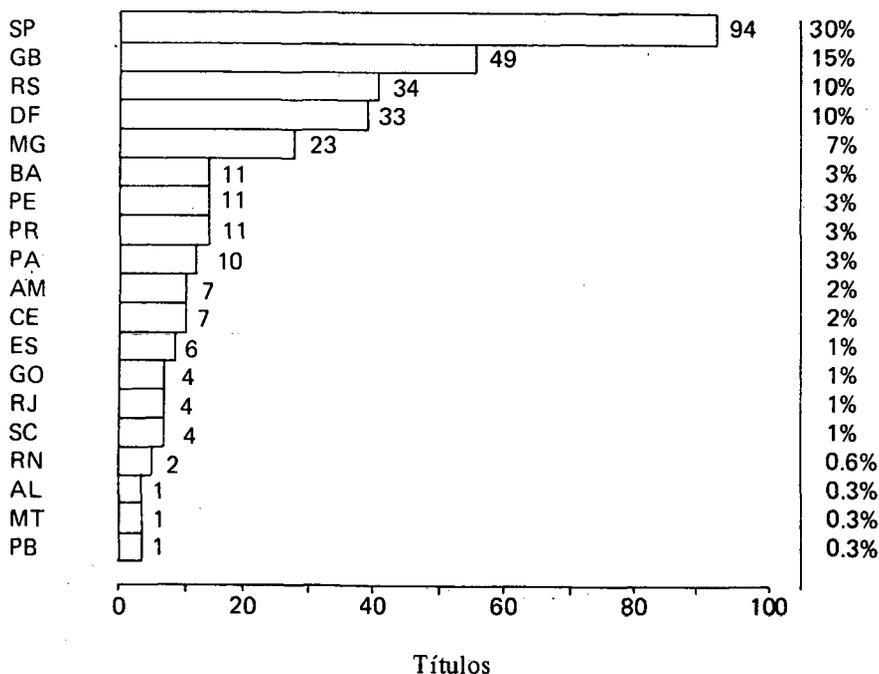
DISPERSÃO GEOGRÁFICA

Num total de 313 títulos observou-se uma maior concentração nos Estados de São Paulo (30%), Guanabara (15%) (*), Rio Grande do Sul (10%), Distrito Federal (10%) e Minas Gerais (7%).

A figura 1 representa graficamente a quantificação da dispersão, indicando totais de títulos por estado e porcentagem correspondente.

FIGURA 1

Dispersão geográfica das publicações periódicas e seriadas brasileiras em ciências agrícolas e afins



(*) Dados obtidos com anterioridade à fusão.

TENDÊNCIAS DE PERIODICIDADE

Estudou-se freqüência da periodicidade em 313 títulos, constatando-se uma tendência pelas publicações de periodicidade irregular, as quais concentraram 102 títulos (32%), e concentrações decrescentes nas publicações mensais com 79 (25%), anuais com 31 (9%), semestrais com 30 (9%) e trimestrais com 24 (7%).

Calculou-se o número de fascículos anuais que correspondem a cada periodicidade e o total disponível com ano: 2.678. No caso das publicações irregulares tomou-se como base dois fascículos anuais.

O detalhe de freqüências, fascículos anuais e as porcentagens das freqüências são apresentadas no quadro 1.

QUADRO 1

Tendências de periodicidade nas publicações periódicas e seriadas brasileiras em ciências agrícolas e afins

PERIODICIDADE	TÍTULOS	FASCÍCULOS ANUAIS	PORCENTAGEM
Diária	1	365	0,3%
Semanal	15	720	4%
Quinzenal	3	72	0,9%
Mensal	79	948	25%
Bimestral	30	180	9%
Trimestral	24	96	7%
Quadrimestral	6	18	2%
Semestral	22	44	7%
Anual	31	31	9%
Irregular	102	204	32%
TOTAIS	313	2678	

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

O estudo de 313 títulos indicou a aplicação de mais de um critério de distribuição para uma mesma publicação, sendo que um título pode ser distribuído por compra, permuta e doação. (Quadro 2).

QUADRO 2

Distribuição das publicações periódicas e seriadas brasileiras em ciências agrícolas e afins

CRITÉRIOS	TÍTULOS
Venda	105
Permuta	152
Doação	252

PREÇOS

Numa análise de preços baseados na informação de 1974 de 77 títulos, obteve-se uma média de US\$ 9.92 por título (Cr\$ 79.36), apesar de que a maior concentração apresentou-se entre os 2 e 7 dólares.

CARACTERÍSTICAS DE CONTINUIDADE

Podem-se obter dados sobre anos de vida de 308 títulos, sendo que 41% dos títulos tem de 1 a 5 anos, 22% de 6 a 10 anos, 11% de 11 a 15 anos e 6% de 16 a 20 anos. (Quadro 3).

QUADRO 3

Anos de vida das publicações periódicas e seriadas brasileiras em ciências agrícolas e afins

ANOS	TÍTULOS	PORCENTAGEM
1-5	126	41%
6-10	69	22%
11-15	36	11%
16-20	18	6%
21-25	11	3%
26-30	10	3%
31-35	12	3%
36-40	10	3%
41-45	4	1%
46-50	6	2%
51-55	0	-
56-60	2	0,6%
61-65	1	0,3%
66-70	2	0,6%
71-75	0	-
76-80	1	0,3%

NÍVEIS DAS PUBLICAÇÕES

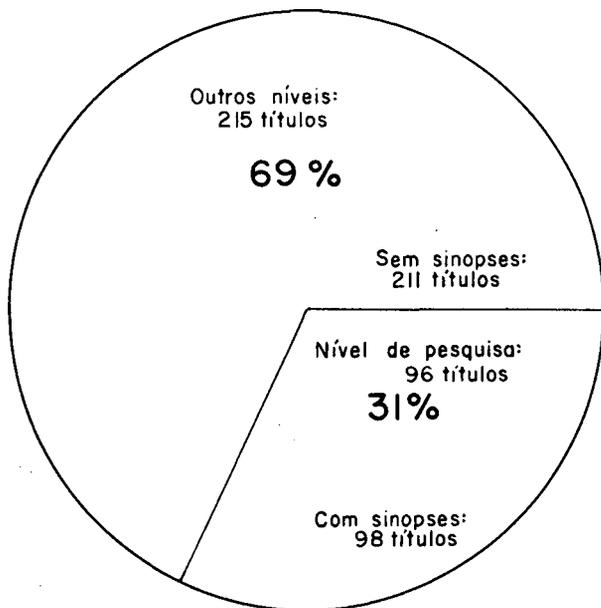
Na base dos dados obtidos, concluiu-se que de 311 títulos, 96 (31%) poderiam ser considerados de nível de pesquisa, e por outro lado, 215 (69%) cobririam os outros níveis.

Em 1972, em trabalho apresentado à 3ª RIBDA, foi detectado que de 208 títulos tinha-se 41 (20%) a nível de pesquisa (3). Numa recente contribuição foram listados 54 títulos de periódicos produtores de artigos de nível científico (2).

Observou-se certo aumento em relação aos estudos anteriores e coincidência com a análise de inclusão, ou não, de sinopses cujas porcentagens resultaram iguais. (Fig. 2).

Figura 2

Níveis e inclusão de sinopses nas publicações periódicas e seriadas brasileiras em ciências agrícolas e afins



INCLUSÃO DE SINOPSES

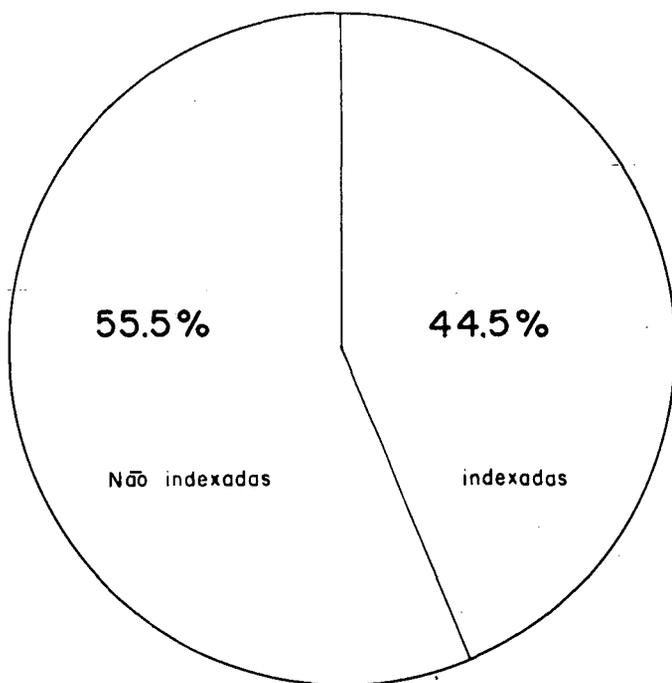
Na análise de 309 títulos, determinou-se que 98 (31%) seguem a prática de incluir sinopses nos artigos, os 211 (69%) títulos restantes não apresentaram esta característica.

CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

Dos dados fornecidos pelos editores e constatados só no caso daqueles indexados na Bibliografia Brasileira de Ciências Agrícolas, indicam que de 312 títulos, 139 (44.5%) são indexados por algum serviço especializado, e 173 (55.5%) não são controlados. (Fig. 3).

FIGURA 3

Controle bibliográfico das publicações periódicas e seriadas brasileiras em ciências agrícolas e afins



CONCLUSÕES

1. A porcentagem obtida para publicações com nível de pesquisa (31%) apresenta um aumento em relação ao estudo feito no IBBD em 1972. O mesmo pode ter fundamento na inclusão de títulos em ciências afins e no incremento da produção científica.
2. A presença de sinopses nas publicações periódicas e seriadas é proporcional à classificação por nível, sendo que há 31% de publicações com sinopses e 31% de títulos com nível de pesquisa.
3. 44,5% das publicações são indexadas por serviços especializados e 55,5% não têm controle bibliográfico.
4. O número de títulos duplicou de 5 em 5 anos durante os últimos 25 anos; 63% dos títulos correntes começaram a ser editados na faixa da última década.
5. De acordo com a média de preços e o número de títulos à venda, US\$ 1000.00 (Cr\$ 8.000) são suficientes para adquirir todas as publicações periódicas e seriadas. Esta quantia seria sensivelmente reduzida se se considerasse o fato de que muitos dos títulos podem ser obtidos também por permuta ou doação.
6. 80% dos 313 títulos estudados podem ser obtidos por doação.
7. Deduz-se que um Serviço de Indexação de cobertura geral poderia trabalhar com aproximadamente 222 fascículos por mês, sendo 69 com nível de pesquisa e 153 com outros níveis.
8. O estudo de dispersão geográfica mostrou que as áreas de maiores concentrações de títulos são: São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

A dispersão da literatura nos periódicos agrícolas brasileiros foi recentemente estudada por Robredo, Chastinet & Ponce, pelo que não considerou-se neste trabalho (2).

Abstract

A directory of 325 periodic publication on 1974, in agricultural and related sciences. Geographic dispersion, tendency of periodicity, distribution channels, prices, durability characteristics, levels, inclusion of sinopses and bibliographic control of titles were brought up-to-date.

It was gotten: 44% publications indexed by specialized services, 63% of the titles were published in the last decade, 31% of the research type, 31% contain sinopses, 80% can be gotten freely and that a service of indexation could work with 222 texts a month, approximately, been 69 of research type.

The areas of greater title concentration are São Paulo (30%), Guanabara (15%), and Federal Distric (10%).

BIBLIOGRAFIA

1. NOCETTI, M.A. & MIRANDA, A. Perfis de publicações periódicas e seriadas brasileiras correntes em ciências agrícolas e afins. Brasília, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Depto. de Informação e Documentação, 1975. 127 p.
2. ROBREDO, J. et al. Metodologia para a elaboração da lista básica dos periódicos nacionais em ciências agrícolas e estudo da dispersão da literatura agrícola brasileira. Revista de Biblioteconomia de Brasília, 1 (2): 119-142. 1974.
3. ZAHER, C. & CHASTINET, Y. S. Integração entre os elementos nacionais de informação científica e tecnologia e de agricultura. In: Reunión Interamericana de Bibliotecários y Documentalistas Agrícolas, 3º, Buenos Aires, 1972. Actas y trabajos. Buenos Aires, AIBDA, 1972. III—A—4: 1-17.